

PARECER DO CONSELHO FISCAL



Prezados Irmãos

Aos dezasseis dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões dos Serviços Administrativos Centrais da Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso, reuniu o Conselho Fiscal desta Santa Casa, estando presentes o Presidente Dr. Jorge Manuel Melo Teixeira Oliveira, e os vogais efetivos Eng.º Albano Macedo Neves Fonseca e Eng.º António Manuel Alves Fernandes.

O Conselho Fiscal, no exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais vem pronunciar-se sobre a apreciação que efetuou às contas do exercício de 2017 e Atividades da nossa Santa Casa da Misericórdia, e bem sobre a análise que fez ao Relatório de Atividades, Balanço, Demonstração de Resultados e Mapas Anexos, respeitantes ao mesmo exercício.

Os esclarecimentos solicitados foram devidamente prestados, assim como foram postos à disposição todos os documentos para o trabalho de análise, pelo que o Conselho Fiscal conclui que a Mesa Administrativa procurou cumprir a execução do Plano de Atividade aprovado para o exercício de 2017.

Os documentos e respetivos elementos contabilísticos ora apresentados permitem proceder à avaliação da atividade desenvolvida, bem como a boa compreensão da situação económica e financeira da nossa Santa Casa da Misericórdia, e dos resultados do exercício alcançados.

Assim cumpre-nos tecer os seguintes comentários:

- a) Muito embora os valores parcelares envolvidos em despesas serem de montantes que não justifiquem outro tipo de operação - nomeadamente abertura de concurso público ou limitado, cabendo perfeitamente dentro das competências da Mesa Administrativa e, dada a urgência nas respetivas aquisições de forma a não porem em risco o normal e regular funcionamento das Valências, foram realizados concursos limitados para aquisição de alguns equipamentos para o Hospital António



Lopes e Creche/Jardim de Infância S. Gonçalo, tendo assim sido cumpridos os procedimentos legais aplicáveis;

- b) Pela Demonstração de Resultados apresentados e documentados de 11.343.185,57€ em Gastos e Perdas e 11.901.244,23€ em Rendimentos e Ganhos, verifica-se um Resultado Líquido de 558.058,66€.

Desta análise, é entendimento do Conselho Fiscal dar um voto de louvor à Mesa Administrativa:

- Pelo rigor, aproximando a execução orçamental da gestão;
- Pelo Resultado Líquido positivo alcançado, apesar das dificuldades financeiras motivadas pela atual situação económica, a qual se fez sentir concretamente nas Valências Sociais.

Em face do exposto, o Parecer do Conselho Fiscal é do seguinte teor:

1. Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados a este Conselho Fiscal relativamente ao ano de 2017;
2. Que o Resultado Líquido apurado seja levado à conta de Resultados Transitados;
3. Que seja mais uma vez louvada a gestão efetuada neste exercício quer pelo Sr. Provedor, quer pela Mesa Administrativa, quer pelos Mesários responsáveis das diversas Valências (Pelouros) e a forma profissional e dedicada como todos os mordomos, funcionários e colaboradores têm contribuído dentro das suas competências para o bom funcionamento de toda a atividade da nossa Santa Casa.

Póvoa de Lanhoso e Santa Casa da Misericórdia, 16 de fevereiro de 2018

O Conselho Fiscal

